



EMPREGADOS EM SITUAÇÃO DE CRISE EMOCIONAL: ESTRATÉGIAS EMPÁTICAS PARA GESTORES.

Alessandra Bolsoni Milanez; Amanda Damásio Fernandes; Fernanda Schiavon Ogioni; Francislene P Cordeiro;
João Marcelo Tarbes Vianna Mendes; e Júlia Bezerra Silveira
Vale S/A

INTRODUÇÃO

Ao redor da sociedade contemporânea são crescentes as situações de emergência, atingindo grande parte das pessoas em âmbito social, econômico e pessoal. Muitas dessas emergências podem estar associadas a questões emocionais e nem sempre há profissionais capacitados para lidar com as particularidades do adoecimento emocional. Nesse sentido, o objeto desse estudo é avaliar o impacto da capacitação em primeiros socorros emocionais realizada com gestores numa empresa de mineração, oferecendo noções básicas para identificar os sinais e sintomas mentais de risco. Destarte, como a capacitação irá impactar gestores a oferecerem apoio imediato e empático diante de uma emergência emocional? A pesquisa tem por objetivo geral disseminar as noções básicas em primeiros cuidados emocionais em situações emergenciais e como objetivos específicos capacitar lideranças no tema Saúde Mental, a fim de identificar os principais sinais e sintomas mentais em liderados que estejam em sofrimento emocional; e possibilitar uma intervenção empática em situações de risco.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, baseado em análise documental, formulário estruturado fechado e abordagens com os participantes. A pesquisa tem por parâmetro a capacitação de 109 gestores de uma empresa multinacional do ramo da mineração em MG/ES, no período de setembro/2023 a março/2024. A análise dos dados se faz descritiva e prescritiva para atingir de forma efetiva os objetivos desta pesquisa.

DISCUSSÃO TEÓRICA

Em 2022 a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou que cerca de uma em cada oito pessoas vive com algum tipo de transtorno mental. De acordo ainda com essa revisão, globalmente pode haver 20 tentativas de suicídio para cada morte e esta pode ser a causa por mais de uma a cada 100 mortes (OMS,2022). Ao se propor falar sobre cuidados em saúde mental e como agir em situações de sofrimento emocional as lideranças, pretende-se ampliar a cultura de cuidado em saúde emocional. Oferta-se ao trabalhador alguém com um olhar mais empático, que possa percebê-lo antes mesmo que haja um agravamento deste adoecimento.

De acordo com a OMS (2002) estima-se que há uma perda de 12 bilhões de dias de trabalho por adoecimento mental, gerando um custo a economia global de quase US\$ 1 trilhão, desta forma, apoiando também a empresa na redução do absenteísmo

RESULTADO

Ao observar os gráficos, percebemos a mudança de padrão diante da autoavaliação dos participantes sobre a compreensão do tema Saúde Emocional. Do universo amostral, 55% dos líderes perceberam melhora em seu conhecimento sobre abordagens em primeiros socorros emocionais.



Gráfico 1 – Pesquisa pré capacitação em Primeiros Socorros Emocionais



Gráfico 2 – Pesquisa pós capacitação em Primeiros Socorros Emocionais

97% entendem o tema como muito relevante para construção de uma cultura em saúde emocional. Tal dado é reforçado nas respostas do formulário pós capacitação, preenchido de forma anônima, conforme a seguir

‘Conteúdo excelente para capacitação dos líderes. Necessário seguir com este trabalho super importante e com novos encontros para aprofundar mais no tema.’

Como resultado, verificou-se o letramento da liderança em noções básicas em PSEs, bem como, desenvolveu-se um ambiente teórico-metodológico em Saúde Mental com a capacitação da liderança para atuar de forma humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos resultados da pesquisa observou-se que os dados indicam que a Os líderes capacitados puderam reconhecer e lidar de maneira mais efetiva com situações emocionais intensas, como estresse, ansiedade ou conflitos interpessoais. Foi perceptível a necessidade de melhoria contínua no que tange a comunicação de maneira empática e eficaz, fortalecendo os relacionamentos.

REFERÊNCIAS

- BROWN, B. **A coragem de ser imperfeito**. Tradução: Joel Macedo. Rio de Janeiro: Sextante, 2016
- FONSECA, A. **Afastamento por transtornos de saúde mental sobem 38%**. Valor Econômico, São Paulo, 22 de jan de 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/carreira/noticia/2024/01/22/afastamentos-por-transtornos-de-saude-mental-sobem-38.ghtml>. Acesso em 28 de abr de 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE**. *World mental health report: transforming mental health for all*. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2022. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**. *Manual de intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde*. Versão 2.0. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; 2018. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**. *Primeiros cuidados psicológicos: guia para trabalhadores de campo*. Brasília, DF: OPAS, 2015.
- ROCHA, F. L.; HARA, C.; PAPROCKI, J. **Doença mental e estigma**. 2014. 9 fls. *Revista Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte*, 2015.
- SCAVACINI, K. **Apoiar (Livro eletrônico): Programa de Prevenção do Suicídio**/Karen Scavacini.2.ed. São Paulo: Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio, 2022.
- SOUSA, C. S. F. de. **Programa de primeira ajuda em saúde mental: Avaliação da intervenção**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental Psiquiatria) - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Coimbra. 2015.